



REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Dep. Lídice da Mata)

Requer moção de louvor pela vida e obra de Arthur Moreira Lima.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, ouvido o Plenário desta Comissão de Cultura, que seja registrada nos anais desta Casa moção de louvor pela vida e obra de Arthur Moreira Lima.

Outrossim, requer-se que aprovada esta moção, sejam enviadas as condolências aos familiares de Arthur Moreira Lima.

JUSTIFICAÇÃO¹

Considerado um dos maiores pianistas brasileiros de todos os tempos, Arthur Moreira Lima nasceu no Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1940. Iniciou seus estudos ainda criança, e em 1949 apresentou seu primeiro recital profissional no Theatro da Paz, em Belém do Pará.

Ainda criança, venceu importantes concursos no Brasil, tais como o Jovens Solistas, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, nas edições de 1949 e 1952. Em 1956 venceu o Concurso promovido pela Rádio Ministério da Educação, e obteve como prêmio uma Bolsa de Estudos em Paris. Mesmo com o prêmio, Moreira Lima decidiu adiar sua ida à Europa e continuar seus estudos no Colégio Militar. Entretanto, no ano seguinte, após ser finalista do Primeiro Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, o pianista foi convidado para estudar na França.

¹ <https://www.institutopianobrasileiro.com.br/enciclopedia/Arthur-Moreira-Lima>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em Paris, obteve o primeiro prêmio da Academia Marguerite Long, por quem havia sido convidado a estudar na França, e a Menção Honrosa no Concurso Internacional Marguerite-Long – Jacques Thibaud, em 1960.

Por sua atuação na Terceira Edição do Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, obteve uma bolsa de estudos para a Juilliard School, de Nova York. Contudo, por considerar a Rússia como uma melhor oportunidade de aperfeiçoamento, decidiu se candidatar a uma vaga no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou. Com o apoio artístico dos professores daquela instituição, tais como Yacof Zak e Lev Oborin, Arthur obteve uma bolsa de estudos por cinco anos na Rússia.

Em 1965, aluno do Conservatório em Moscou, obteve projeção internacional ao conquistar o segundo lugar no Concurso Internacional Chopin, em Varsóvia. Na época, recebeu intensa aclamação da crítica e do público presentes. Já nesse período, começou a intercalar as obras de Ernesto Nazareth em meio aos seus programas eruditos, como prova o histórico recital realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1966.

Na década de 70, dedicou-se a uma intensa carreira internacional, solicitado por alguns dos mais importantes corpos orquestrais. Entre as orquestras e regentes com quem se apresentou, destacam-se as filarmônicas de Leningrado, Moscou e Varsóvia, as sinfônicas de Berlim, Viena e Praga, além das orquestras da BBC de Londres e a Nacional da França. Tocou sob a direção de Kurt Sanderling (Berlim), Kirill Kondrashin (Moscou), Mariss Jansons (Leningrado), Serge Baudo (RTV França), Jesus Lopez-Cobos (Munique), Sir Charles Groves (Liverpool), e Rudolf Barshai (Moscou), entre outros.

A partir do final da década de 70, residindo novamente no Brasil, intensificou seu trabalho como intérprete de música popular, consolidando-se como um dos mais versáteis instrumentistas do país.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Entre os artistas e grupos com quem trabalhou, destacam-se o conjunto Época de Ouro, grupo fundado por Jacob do Bandolim, o cantor e violeiro Elomar Figueira Mello, e os maestros e multi-instrumentistas Paulo Moura e Heraldo do Monte.

Na TV, Arthur apresentou o programa “Toque de Classe”, da extinta TV Manchete, em que recebeu convidados como Moreira da Silva, João Nogueira, Ney Matogrosso, Néelson Gonçalves, Raphael Rabello, Milton Nascimento, em um importante esforço de divulgação da música brasileira.

A partir da década de 1990, passou a se apresentar mais frequentemente em espaços públicos para a população que não tinha acesso às salas de concertos e espetáculos. Tocou no Morro da Mangueira e na Favela da Rocinha, eventos que antecipariam as longas turnês a bordo do caminhão-teatro, realizadas a partir de 2003, por todo o Brasil.

Em 1998, Arthur disponibilizou quase todas as suas gravações em bancas de jornais. A coleção disponibilizou ao público 41 CDs de diversos autores. Tal lançamento foi um grande sucesso, consolidando-se como mais uma prova do trabalho do pianista como agente cultural no país.

Na década seguinte, Arthur passou a se dedicar intensamente ao projeto do caminhão-teatro, com o qual percorreu centenas de cidades em todas as regiões do Brasil. Mais de 500 concertos foram realizados, trazendo, pela primeira vez, um recital de piano a regiões afastadas e com pouco acesso à cultura. Ao realizar tais eventos gratuitamente à população, o pianista cristalizou sua posição como um dos mais importantes artistas brasileiros, por cujos dedos a obra de dezenas de compositores pôde encontrar seus ouvintes.

Em 2011 filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), partido que como lembrou no ato de filiação, teve como um de seus fundadores o seu tio Felipe Moreira Lima.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arthur Moreira Lima é, sem dúvida, um dos maiores nomes da música brasileira e um ícone na promoção da cultura no país. Sua trajetória é marcada não apenas pelo virtuosismo técnico e pelas conquistas em competições internacionais, mas também pelo compromisso em democratizar o acesso à música de concerto. Ao longo de sua carreira, Moreira Lima transcendeu os palcos tradicionais, levando seu piano a locais de difícil acesso e para públicos que, em sua maioria, não tinham oportunidades de assistir a concertos. Com seu caminhão-teatro, percorreu o Brasil, oferecendo, gratuitamente, a experiência única de ouvir peças de compositores consagrados nas mais diversas regiões, sempre com o objetivo de tornar a música clássica parte da vida do povo brasileiro.

A contribuição de Arthur Moreira Lima vai além da música e representa verdadeiro legado cultural. Seu trabalho incansável para expandir os horizontes do público, aproximando-o da música clássica e popular, reforça a importância da arte como elemento transformador da sociedade. Com um compromisso genuíno de servir ao seu país através da música, Arthur se consolidou como um dos grandes embaixadores da cultura brasileira, inspirando futuras gerações de músicos e ouvintes e deixando um impacto duradouro na forma como a música é vivida e celebrada no Brasil.

Diante da relevância e importância da proposta, conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Sala das Comissões, em de 2024.

Deputada **LÍDICE DA MATA**

PSB/BA





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 31/10/2024 10:15:48.763 - CCULT

REQ n.44/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246795543400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Lídice da Mata

